



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

CÂMARA MUNICIPAL DE TRACUATEUA

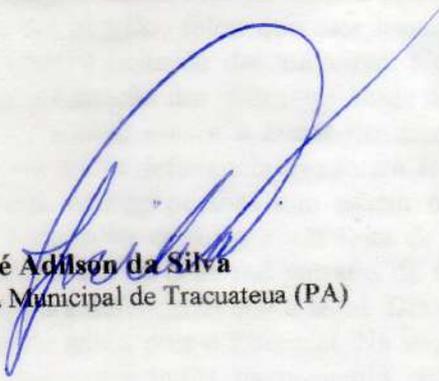
CNPJ – 01.615.398/0001-33

ATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE TRACUATEUA, REALIZADA NO DIA 30 DE AGOSTO DE 2019.

Ao trinta do dia do mês de agosto do ano de dois mil e dezenove, às 9h30 no Plenário Vereador João Osório do Rosário da Câmara Municipal de Tracuateua nesta Cidade de Tracuateua, Estado do Pará, teve início a 4ª Sessão Ordinária do 2º Período Legislativo do ano de 2019 da 6ª Legislatura da Câmara Municipal de Tracuateua, sob a Presidência do Vereador José Adilson da Silva, e Secretariada pelo Vereador Bruno Daniel da Costa dos Santos, correspondendo ao 1º Secretário em exercício. O Senhor Presidente o convidou para fazer a chamada dos senhores vereadores, que além dos da Mesa foi verificada a presença dos Senhores legisladores: Bruno Sousa, Chica Costa, Messias Padilha, Tonny Gás, Professor Raian Vieira, Josimar Sampaio, Raimundo Ennis e Wilson Paulino. A vereadora Professora Branquinha justificou a ausência, pois estava em uma reunião com o SINTEPP. Composta a mesa e feita à verificação do quórum regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão e convidou ao Vereador Raian Vieira para fazer a oração do dia. Em ato contínuo, o Senhor Presidente colocou a ata da sessão ordinária do dia 23 de agosto em discussão. Como nenhum vereador se manifestou o senhor presidente a colocou em aprovação, recebendo aprovação por unanimidade pela Edilidade que se encontrava na Augusta Casa de Lei. O senhor presidente solicitou ao 1º secretário em exercício para fazer a leitura do grande expediente. Discussão da ata da sessão do dia 23 agosto de 2019. Projeto de lei nº 35/2019, de procedência da vereadora Chica Costa, no qual dispõe sobre a criação da semana do empreendedorismo nas escolas públicas da rede municipal de ensino de Tracuateua e dá outras providências. Projeto de lei nº 36/2019, de procedência da vereadora Chica Costa, no qual institui o dia 05 de novembro como dia do empreendedor do município de Tracuateua. Ofício nº 010/2019, com data do dia 28 de agosto de 2019, de procedência do gabinete do vice-prefeito no qual solicita o uso da Tribuna Livre para a sessão ordinária do dia 30 de agosto para esclarecimentos da gestão pública enquanto respondeu interinamente pela prefeitura. Ofício nº 25, de procedência da Associação dos Agentes Comunitários de Saúde e Endemia de Tracuateua, no qual solicita a disponibilização do prédio da Câmara para sediar a palestra sobre o programa bolsa família para o dia 05 de setembro a partir das 08h:00min aos usuários do Bairro Nova Esperança. **Requerimento de iniciativa da vereadora Chica Costa** no qual solicita a construção de uma praça na rua principal no Bairro Nova Esperança. **Requerimento de iniciativa da vereadora Chica Costa** no qual solicita a recuperação do ramal que liga a comunidade do Nanã ao porto da Alemanha, assim como recuperação do ramal que liga a Flexeira à comunidade de Santo André e a construção de um aterro para dar acesso às residências dos senhores Chico Branco e Dovar. Logo em seguida, o senhor presidente encaminhou os referidos projetos de lei para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. Colocou os requerimentos em discussão. Como ninguém se manifestou, os pôs em aprovação. As proposições foram aprovadas por unanimidade. Na segunda ordem do dia, o senhor Presidente concedeu a palavra aos vereadores inscritos no livro de oradores. O vereador Messias Padilha iniciou seu discurso congratulando com todos os presentes e saudando-os com um bom dia. Na ocasião, falou que está buscando o desenvolvimento do município. Contudo, ficou triste quando questionou sobre a licitação das máquinas. Como vereador, foi fiscalizar sobre essa situação. Com isso, descobriu que até hoje a licitação das máquinas ainda não aconteceu. Passou cinco meses que o senhor prefeito interino, senhor Zezinho Costa, esteve à frente do município e não realizou esse processo. Ainda questionou que as estradas que possuem maior deficiência não foram feito processo licitatório, mas por que foi feito licitação de água e gás de imediato. Muitas pessoas não sabem o que está acontecendo em Tracuateua, apenas julgam. Tem conhecimento que a licitação de água e gás feita de uma empresa tem mais de trezentos mil reais que sairá dos cofres da prefeitura e é mais de doze mil garrafas de água licitadas. Isso equivale distribuição em dez cários em Belém. Frisou que está para defender o que é legal. Disse que espera que o prefeito Tamariz faça o processo licitatório de máquinas o quanto antes, pois é essencial. Na sequência, a palavra foi cedida ao vereador Tonny Gás. Na oportunidade, cumprimentou a todos os presentes. Elencou, em sua fala, e se direcionando ao Presidente, solicitou em caráter de urgência a cópia do processo licitatório de água e gás. Frisou a necessidade de respeitar a decisão de cada pessoa. Falou sobre a importância de torcer pelo desenvolvimento do município, independentemente de quem esteja no governo. Falou que correu atrás de recursos para Tracuateua. Logo em seguida, a palavra foi cedida ao vereador Daniel Santos. Iniciou sua fala cumprimentando e saudando aos presentes. Lamenta todo o processo político de Tracuateua. Espera que em Dois Mil e Vinte este erro seja reparado, haja vista que o problema não está apenas nos políticos, como também nos eleitores. É necessário ter consciência na hora de votar. Disse que quando o prefeito Tamariz faz discurso enganador nesta Casa não está enganando ao povo, mas a ele mesmo. Há dois processos no Tribunal de Justiça e que nunca foram julgados mérito do processo. Sabem que o desembargador o reintegra ao cargo de prefeito, mas nunca se julgou o mérito do processo. Chegou a falar



sobre esse processo com a juíza e seus assessores, sobretudo porque prejudicará o povo de Tracuateua e interferirá no processo político de Dois Mil e Vinte. Dirigiu ao vereador Messias e falou que o mesmo tocou em um assunto pela segunda vez nesta Tribuna e que não era para tratar. Não entrará com processo na justiça sobre essa questão, pois são inverdades. O vereador Messias Padilha usou de seu direito no discurso e mencionou que falou sobre essa situação porque a ex-esposa do vereador Daniel o procurou para pedir emprego e relatou o problema. O vereador Tonny Gás pediu permissão ao presidente e frisou que esta Augusta Casa Legislativa não é lugar para debater questões pessoais, mas debater requerimentos e projetos de leis. É preciso respeito. Como nenhum mais vereador se manifestou, a palavra foi repassada ao senhor Zezinho Costa para fazer uso da Tribuna Livre. Iniciou sua fala dizendo que pediu espaço para prestar contas de seu governo, mas na última sexta-feira foi ofendido nesta Casa e tem direito de resposta. Mas falará sobre aquilo que pediu na tribuna. Neste momento houve uma sobreposição de vozes. Ao se acalmarem, o senhor Vice-prefeito informou que na terça-feira esteve em uma reunião para debater sobre turismo com o secretário do Estado do Pará. Disse que o ginásio já está tudo organizado para a semana da pátria, assim como a quadra de Vila Fátima. Sobre as estradas, pronunciou que recuperou a estrada de Tracuateuazinha, inclusive foi pedido de um vereador há dois anos e quatro meses. Organizou a pracinha de Manoel dos Santos. A administração recebeu seus salários dia vinte e seis. No Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, ICMS, deixou quase novecentos mil reais. Quanto ao Fundo de Participação dos Municípios, está esperando hoje para saber quanto o município ficará. Foi noticiado que os equipamentos do hospital foram lavados. Era uma empresa que prestava serviço ao hospital e quando assumiu há cinco meses, o hospital devia cinquenta mil reais para esta empresa. Por isso, parou de fazer os serviços. Por causa disso, negociaram e a dívida ficou em quinze mil reais e os serviços voltaram a ser prestados. Quando o dono da empresa soube que havia saído, veio ao hospital e levou os equipamentos, dizendo que não prestará mais serviços. Disse que foi falado que não tinha comida no hospital e foi feito coleta. No entanto, quando voltou por decisão da justiça, a diretora do hospital apresentou uma nota do seu cartão de crédito, dizendo que tinha comprado comida para o hospital. Então, se esta comprou em seu cartão de crédito, logo, não foi feito coleta. Não havia alimento porque a empresa que fornecia alimento recusou a continuar. Além disso, o posto de gasolina Três Corações cortou o abastecimento à prefeitura, pois esta têm dívidas de dois mil e dezessete. No posto de combustíveis de Tracuateua tem notas de dívidas da secretaria de saúde referentes ao ano de Dois Mil e Dezoito. Quanto à licitação de água e gás, citou que se não tiver esses itens, não funcionarão escolas e hospitais. Os vereadores não fiscalizaram o decreto emergencial feito pelo prefeito Tamariz Cavalcante. Os vereadores não apareceram nos processos licitatórios. Outra vez aconteceu uma sobreposição de vozes. O vereador Bruno Sousa iniciou sua fala agradecendo ao senhor Zezinho Costa parabenizando pela forma responsável que conduziu o município durante os cinco meses. Convidou a todos para prestigiar a semana da pátria que acontecerá no município. Pediu ao senhor Zezinho para continuar com sua humildade. O senhor presidente José Adilson mencionou que é preciso acabar com as ofensas entre vereadores. Falou sobre um áudio que estava circulando nas redes sociais. Como nada mais foi tratado, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente Sessão, convidando os senhores vereadores para a próxima Sessão Ordinária que será realizada no mesmo local e hora regimental.


Ver. José Adilson da Silva

Presidente - Câmara Municipal de Tracuateua (PA)


Ver. Bruno Daniel da Costa dos Santos

1º Secretário em exercício - Câmara Municipal de Tracuateua (PA)

